

Projeto troca dívida por investimento

BEATRIZ ABREU

BRASÍLIA — A conversão de US\$ 200 milhões de títulos da dívida externa em investimento em programas ambientais, sociais e culturais é a proposta que a equipe econômica colocará em discussão na reunião ministerial de sábado.

A troca dos títulos por investimentos de curto, médio e longo prazos foi discutida por um grupo de técnicos do Banco Central, Ministérios da Fazenda e do Planejamento e apresentada ao presidente Itamar Franco pelo ministro da Fazenda, Eliseu Resende, como alternativa para a arrecadação de recursos adicionais para o financiamento em longo prazo de projetos prioritários. A proposta tem por objetivo garantir a continuidade dos projetos que forem iniciados na gestão de Itamar.

Os títulos seriam trocados pelos credores externos por papéis do Tesouro Nacional com prazo de resgate de 5, 10, 15 ou 20 anos. Nesse período, o projeto beneficiado receberia a cada três meses a liberação de parcelas correspon-

dentes ao valor total do título.

Os ministros Resende e Yeda Crusius (Planejamento) defendem a conversão e argumentam que a proposta não resultará em pressões inflacionárias. Segundo seus assessores, desta vez a conversão não implicaria ingresso imediato de "dinheiro vivo" no País, porque os títulos seriam trocados por papéis do Tesouro.

Os investidores que optassem pelos títulos de curto e médio prazos seriam obrigados a aceitar deságio de até 20% no valor do papel. Os de 20 anos seriam resgatados pelo valor de face. As taxas de juros deverão variar de 4% a 6%, segundo a proposta.

A conversão seria feita da seguinte forma: um banco credor trocaria seus créditos da dívida externa pelos novos títulos do Tesouro e os doaria às instituições filantrópicas públicas ou privadas interessadas em financiar projetos prioritários do governo brasileiro, como por exemplo o Museu Emilio Goeldi, em Belém, a Pastoral da Criança, da CNBB, e a Orquestra Sinfônica Brasileira.